

# CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE UMA NOVA ESPÉCIE DE *SPECTROLEBIAS* SP. (RIVULIDAE) NA BACIA DO RIO XINGU, PARÁ, BRASIL

Gabriela Cruz Nascimento<sup>1</sup>  
Anne Caroline Silva da Graças<sup>2</sup>  
Isaac Sidomar Cabral Da Silva Fernandes<sup>3</sup>  
Carly de Cassia Silva de Jesus<sup>4</sup>  
Dalton Tavares Bressane Nielsen<sup>5</sup>  
Leandro Melo De Sousa<sup>6</sup>

## RESUMO

O gênero *Spectrolebias*, pertencente à família Rivulidae, é conhecido por incluir peixes anuais de água doce, encontrados em ambientes temporários da América do Sul. Essas espécies, que completam seu ciclo de vida em áreas sazonalmente inundadas, são notáveis por sua adaptabilidade a ambientes de águas temporárias. Diversas espécies do gênero ainda não foram formalmente descritas, destacando a necessidade de estudos taxonômicos detalhados. A nova espécie de *Spectrolebias* encontrada na bacia do Xingu, Pará, Brasil, é caracterizada por seu endemismo em áreas temporárias ameaçadas. Esses habitats, essenciais para o ciclo de vida anual da espécie, estão sob crescente pressão ambiental, tornando a descrição e conservação dessa espécie prioritárias. Os indivíduos de *Spectrolebias* sp. apresentam um padrão de coloração com quatro manchas escuras nas nadadeiras ímpares: duas na nadadeira dorsal e duas na anal, característica diagnóstica importante para sua identificação. Este estudo descreve a morfologia e caracteriza taxonomicamente essa nova espécie. Exemplares foram analisados no Laboratório de Ictiologia de Altamira (LIA), com ênfase em medições morfométricas e observação de características sexuais. As medições seguiram os critérios de Costa (1995), permitindo comparações com outras espécies do grupo. Nos machos, o comprimento padrão

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – UFPA, [gabriela04cruz03@gmail.com](mailto:gabriela04cruz03@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – UFPA, [annecarolinesilvagracas@gmail.com](mailto:annecarolinesilvagracas@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Pará – UFPA, [carlydejesus14@gmail.com](mailto:carlydejesus14@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestrando do Curso de Biodiversidade e conservação da Universidade Federal do Pará - UFPA, [isaacsidomar.16@gmail.com](mailto:isaacsidomar.16@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Taubaté - SP, [dnielsen@uol.com](mailto:dnielsen@uol.com)

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutor, Faculdade Ciências Biológicas - UFPA, [leandro.m.sousa@gmail.com](mailto:leandro.m.sousa@gmail.com).

variou de 16,6 mm a 20,1 mm, enquanto nas fêmeas variou de 14,8 mm a 19,4 mm. Foram observadas diferenças significativas nas proporções das nadadeiras e no corpo entre os sexos, além de variações na contagem de raios e escamas. A preservação dos ambientes temporários da bacia do Xingu é crucial para garantir a continuidade do ciclo reprodutivo e a diversidade genética de *Spectrolebias* e outras espécies anuais. A caracterização detalhada dessa nova espécie contribui para sua conservação e compreensão da biodiversidade local.

**Palavras-chave:** Biodiversidade, Conservação, Ecossistemas temporários, Peixes anuais, Rio Xingu,